

Política

Sarney fará exames no Incor hoje cedo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Para saber como está reagindo às tensões diárias do governo, aliadas a um difícil relacionamento com a Assembléia Constituinte, o presidente José Sarney vai se isolar a partir das 8h30 de hoje no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, onde será submetido a um **check-up**, este ano mais rigoroso, que prevê oito exames especializados.

Na primeira etapa, a equipe médica chefiada pelo professor Fúlvio Pillegi, diretor do Incor e médico particular de Sarney há mais de dez anos, vai colher sangue do presidente para efetuar um hemograma completo. Em seguida, serão feitos exames de ultra-sonografia abdominal, ultra-sonografia do aparelho digestivo e uma tomografia computadorizada. O presidente não começará até completar essa bateria de exames, fazendo então uma pausa para lanche antes de prosseguir com a parte clínica, com exames gastroenterológico, neurológico e cardiovascular. Sarney deve fazer ainda uma radiografia prostática e um ecocardiograma do tipo **doppler** — exame que demonstra o fluxo de sangue no organismo.

Segundo o coronel-médico Messias Araújo, que assiste o presidente no Palácio do Planalto, os exames serão feitos no Incor, pois em Brasília não existem equipamentos médicos sofisticados. Para adiantar o **check-up**, ainda ontem o coronel-médico fez um teste de resistência física com o presidente e constatou, ao final de uma caminhada de quatro mil metros, uma alteração dos batimentos cardíacos dentro dos padrões normais. Antes da caminhada, Sarney apresentava 68 batimentos por minuto e pressão de 12 por oito e, logo após a caminhada, seus batimentos chegaram a 122 por



Adão Nascimento

José Sarney

minuto e sua pressão a 14 por oito.

"Dentro das circunstâncias em que vive, o presidente tem uma saúde satisfatória", disse Messias Araújo. Segundo ele, geralmente Sarney queixa-se de dor na coluna, "que tem sua origem na ansiedade característica do presidente, considerado um homem introspectivo, que raramente extravasa seus sentimentos em público". Mesmo nas caminhadas diárias que faz na companhia do coronel-médico, Sarney troca as conversas sobre a situação do seu governo para falar de reminiscências do Maranhão, e muitas vezes mergulha em profundo silêncio. Três anos depois de assumir o governo, Sarney interrompeu a rotina de trabalho apenas uma vez, acometido de uma forte gripe. Os cabelos se tornaram mais brancos e, em compensação, emagreceu, graças ao condicionamento físico que faz todos os dias na área de esportes do Palácio da Alvorada.